

Novo plano de ensino divide Primeiro Grau em duas etapas

ÉLIDA VAZ

Dividir o Primeiro Grau em duas etapas e estender sua duração para 11 anos são algumas mudanças previstas no Plano de Diretrizes, Metas e Prioridades da Secretaria estadual de Educação para este ano. O plano também prevê a reformulação do Segundo Grau, que deverá ter suas duas primeiras séries transferidas para o Primeiro Grau e sua duração reduzida de três para dois anos, passando a funcionar como colégio universitário ou de ensino profissionalizante. Com isso, será adotado um novo sistema de avaliação, já anunciado, o de avaliação progressiva ou continuada, no qual seriam eliminadas as reprovações: o aluno é promovido para a série seguinte mesmo não estando apto.

No Primeiro Grau, a primeira etapa (entre a 1ª e a 5ª séries, incluindo a classe de alfabetização) envolverá as 1.811 escolas da rede estadual, que atendem atualmente a 662.972 alunos, destinando-se a ensinar a criança a ler, escrever e executar as operações fundamentais. A segunda etapa terá outros cinco anos de duração — da 6ª à 10ª séries. Serão os ginásios populares, que deverão começar a funcionar, em caráter experimental, no segundo semestre deste ano, em

cinco Cieps do Estado, envolvendo cerca de 600 alunos.

A estrutura curricular sofrerá mudanças: entre a 6ª e a 8ª séries, os alunos, de acordo com estudos da Secretaria, terão aulas de Língua Portuguesa, Ciências, Ciências Sociais e Matemática. Nas duas últimas séries — 9ª e 10ª —, a parte de Ciências se dividirá entre Física, Química e Biologia e, na parte de Ciências Sociais, serão incluídas outras disciplinas, como Sociologia e Geografia, além de matérias op-

tativas, como Línguas Estrangeiras, Informática e Música. A carga horária aumentará de quatro para seis horas diárias.

Já no Segundo Grau, o Colégio Universitário deverá funcionar vinculado a unidades de ensino superior, destinando-se à preparação dos alunos que pretendem ingressar no Terceiro Grau e à formação de professores. Para o ensino profissionalizante, a Secretaria pretende firmar convênios com o Senai, o Sesc e empresas.

Bob

Secretaria pretende diminuir repetência

Com as mudanças previstas no Plano de Diretrizes, Metas e Prioridades para este ano, já aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, a Secretaria estadual de Educação espera ver resolvido ou, pelo menos, minimizado um dos mais graves problemas da educação no país: o elevado número de repetência verificado anualmente em toda a rede escolar. No Estado do Rio, apenas 13 por cento dos alunos matriculados na 1ª série conseguem concluir o Primeiro Grau. E, desses, cerca de 45 por cento são reprovados entre a 1ª e 2ª série do Segundo Grau.

— O principal fator do elevado número de repetências verificado na rede é a formação deficiente do professor. As escolas normais não cumprem o seu papel e estão alienadas. A universidade também demonstra um distanciamento da realidade da escola e nem garante ao aluno dos cursos de licenciatura um avanço nos conhecimentos que surgem a cada dia. Na maioria das vezes, o professor não domina nem os conceitos mínimos da matéria — denuncia Laurinda Barbosa Félix, coordenadora geral pedagógica do Estado.

